

## **MEMORIAL DESCRITIVO**

**Assunto** = Reforma da Vaca Mecânica

**Local** = Avenida Internacional com a Rua Marechal Rondon - Lucélia - SP.

**Proponente** = Prefeitura Municipal de Lucélia

**Recurso Próprio**

**RRT n° SI12979828I00CT001**

### **1 CONSIDERAÇÕES GERAIS:**

#### **Do Objeto:**

Contratação para execução com material e mão de obra da Reforma da Vaca Mecânica, que contempla serviços de demolições e execuções de alvenarias, abertura de novos vãos de passagem, execução de pisos, e escadas, remoção e recolocação de peças sanitárias, instalação de esgoto elétrica e lógica, instalação de divisórias, portas guarda-corpos e corrimãos e execução de casa de gás.

#### **A Prefeitura poderá:**

Impugnar, mandar demolir e refazer serviços executados em desacordo com os projetos, especificações, bem como em desacordo com a boa técnica, sem que dê direito a contratada de pleitear qualquer indenização.

Analisar o uso da similaridade dos produtos especificados em memorial descritivo, mediante consulta, durante a elaboração da proposta, no entanto, no momento da aplicação do referido material a contratante averiguará sua qualidade a fim de legalmente autorizar a utilização do mesmo.

#### **Segurança e Higiene do Trabalho:**

Os serviços obedecerão ao disposto no Decreto Lei nº. 229 de 26 de fevereiro de 1967 (CLT), legislação complementar e Lei nº. 8.666 de 21/06/1993 art. 70 e 71.

#### **Responsabilidade e Garantia;**

Caberá a contratada inteira responsabilidade pela resistência e estabilidade dos trabalhos a serem executados, bem como por quaisquer danos causados a Contratante.

A contratada se obriga a responder, integral e exclusivamente, pelos danos que por ventura venham causar a terceiros, quer os resultantes de atos ou fatos dos empregados, operários, terceiros ou subempreiteiros, inclusive, a violação de patentes, as infrações de trânsito ou de leis e regulamentos, cabendo-lhes promover a sua custa à defesa das intimações que venha a ser recebidas.

#### **Limpeza da Obra e Retirada de Entulho;**

Permanentemente deverá ser executada a limpeza da obra, para evitar acúmulo de restos de materiais no canteiro, bem como periodicamente todo o entulho proveniente de demolições e limpeza deverá ser removido para fora do canteiro e colocado em local conveniente, obedecendo às normas da Prefeitura Local. a Prefeitura disponibilizará a caçamba para a colocação dos entulhos e outros materiais oriundos da obra, fica a cargo da contratada a colocação de todo entulho na caçamba.

### **2. Demolições e Retiradas:**

Serão demolidos alvenarias para as aberturas de portas ou passagens no Atendimento, dando acesso ao externo, no Curso 1 para a Espera será demolida a escada existente e alvenaria para realinhamento da passagem para melhoria no espaço e acesso, na Recepção será demolido o balcão de alvenaria com revestimento de azulejo, nos W.C's feminino e masculino serão demolidas alvenarias, de maneira cuidadosa, comprometendo minimamente os azulejos, que só serão

removidos de paredes a demolir, liberando espaço para execução de W.C.'s PNE, o tornando acessível. Os vasos sanitários e lavatórios de ambos serão removidos de forma a reaproveitar para posterior recolocação no mesmo local, sem alteração dos pontos de água e esgoto dos ambientes, a escadaria externa terá seus degraus demolidos e seu patamar reaproveitado.

Serão removidas a porta metálica de enrolar da recepção, as portas e batentes de madeira e portas metálicas dos W.C.'s e a janela da parede frontal do Atendimento.

### **3 ESTRUTURA DE CONCRETO ARMADO**

#### **FUNDAÇÕES**

Execução de estaca broca de concreto, diâmetro de 20cm, escavação manual com trado concha, com armadura de arranque (Af\_05/2020), com previsão de corte e dobra de aço ca-50, diâmetro de 10,0 mm, utilizado em estruturas diversas, exceto lajes (af\_12/2015), concreto fck = 20mpa, traço 1:2,7:3 (cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 600 l (af\_07/2016).

Execução de viga baldrame com escavação manual de vala para viga baldrame, sem previsão de fôrma. Escavação em profundidade de 0,30 m e largura de 0,20 m para acomodar o baldrame que terá dimensão de 0,30 x 0,20 m.

No fundo da vala lastro de pedra britada em números médios, contemplando também o apiloamento do terreno e execução do lastro, camada com 5 cm de espessura.

Concreto fck = 25mpa, traço 1:2,3:2,7 (cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l (Af\_07/2016), com previsão do lançamento e adensamento de concreto ou massa em fundação com transporte interno à obra, armação de viga baldrame utilizando aço ca-60 de 5 mm para os estribos e 10 mm para execução da viga – montagem (Af\_06/2017), impermeabilização de superfície com emulsão asfáltica, 2 demãos (af\_06/2018) e, ao final, reaterro manual apiloado com soquete (af\_10/2017)

#### **SUPRAESTRUTURA**

Fabricação, montagem e desmontagem de fôrma para viga baldrame, em madeira serrada, e=25 mm, 4 utilizações (Af\_06/2017), execução e instalação de formas para estrutura das colunas, sua desforma e descimbramento.

Concreto fck = 25mpa, traço 1:2,3:2,7 (cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400 l (Af\_07/2016), lançamento com uso de baldes, adensamento e acabamento de concreto em estruturas (af\_12/2015), a armação de pilar ou viga da estrutura convencional de concreto armado na edificação térrea ou sobrado utilizando aço ca-60 de 5,0 mm, ca-50 de 6,3 mm e ca-50 de 10,0 mm - montagem (af\_12/2015)

Os alicerces da obra deverão ser impermeabilizados através de uma camada de argamassa de cimento e areia no traço de 1:4, com aditivo hidrófugo do tipo Vedacit ou similar, com espessura mínima de 1cm;

Sobre esta camada de argamassa deverá ser aplicada uma pintura de tinta betuminosa.

### **4. ALVENARIA, DIVISÓRIA E REVESTIMENTOS**

As vedações a executar serão com alvenaria de 1ª qualidade, (paredes de 15 cm acabadas, de acordo com o projeto) com argamassa mista de areia, cal, e cimento no traço 1:2:9 com juntas de

1,5 cm de espessura com amarração. Devem apresentar regularidades no assentamento, superfícies planas, aprumadas e niveladas.

O chapisco será em argamassa de cimento e areia grossa, no traço 1:3 e deverão receber emboço desempenado com argamassa de cimento, cal hidratada e areia, traço 1:2:8.

## 5. PISOS

A execução do piso deve atender às recomendações da NBR-9050 - Acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências a edificações. Antes da concretagem do contrapiso o solo deve ser preparado e devidamente apiloado de forma a garantir sua estabilidade sem prejuízos que possam ser causados por deslocamentos da camada de solo.

O concreto a ser utilizado será fck = 20mpa, traço 1:2,7:3 (cimento/areia média/ brita 1), preparado mecanicamente com betoneira 400 l, deve ser lançado de maneira uniforme e realizado na sua totalidade para cada ambiente, sem intervalos de tempo. A superfície final deve ser desempenada e após execução do contrapiso não deverá aparecer trincas que resultem prejuízo ao posterior assentamento do piso cerâmico.

As bordas do piso devem ter arestas chanfradas ou boleadas, não sendo admitidos cantos vivos. Impedir a passagem sobre o piso durante no mínimo 2 dias após a execução; a cura deve ser feita conservando a superfície úmida durante 7 dias; deve ser impedida a ação direta do sol nos 2 primeiros dias.

O piso será executado de três maneiras, parte com revestimento em cerâmica, com formato mínimo de 30 cm x 30 cm (PEI-05), compatível com as dimensões do existente assentada com argamassa industrial adequada para o assentamento de cerâmica e espaçadores plásticos em cruz de dimensão indicada pelo modelo de referência. Será utilizado rejuntamento epóxi cinza platina com dimensão indicada pelo modelo de referência. Parte será executado em cimento queimado com argamassa 1:3 de cimento e areia com aplicação de cimento para acabamento desempenado e alisado. Na parte externa da edificação onde houver novas execuções o piso será apenas sarrafeado e desempenado, com acabamento rústico.

Serão aplicadas soleiras de granito nas passagens de acesso ao externo, e sempre que houver desníveis entre ambientes e, devem estar niveladas com o piso mais elevado. A espessura usual do granito acabado é 2cm, as faces da soleira que ficarem aparente devem ser polidas. A base não polida garantirá a fixação na argamassa colante. Observe-se que o ressalto máximo será de apenas 0,5 cm (meio centímetro), de forma a garantir acessibilidade em todos os ambientes (NBR 9050). Observar que para as soleiras aplicadas nas portas de acesso externo ela deva ser dividida e desnivelada em meio centímetro (0,5 cm), uma da outra de forma a garantir que não haja retorno de águas de chuva para dentro do ambiente por ocorrência do seu escoamento ao chocar-se com a porta.

## 6. COBERTURA

A Cobertura sofrerá reparos para a sanar os problemas de infiltração, nas calhas, rufos, condutores e telhas que possam estar danificadas. Os quantitativos trazidos no memorial de cálculo são meramente estimativos, podendo sofrer alterações e devendo ser corrigidos aos valores que se comprovar através de relatórios fotográficos e laudos de vistoria.

## 7. INSTALAÇÕES HIDROSSANITARIAS

A instalação da rede de esgoto e de águas pluviais será na Linha Branca (normal) de acordo com o projeto, com atenção às seguintes recomendações:

Com juntas soldadas:

- Cortar os tubos nas medidas adequadas para a execução da instalação, bem como escolher as conexões que são adequadas à cada situação (o projeto de instalações deve fornecer a lista e o posicionamento de cada peça. Verifique e confira se as opções são as mais corretas e adequadas;
- Limpar e lixar com lixa d'água as pontas e as bolsas que serão soldadas, tirando o brilho das superfícies;
- Limpar as superfícies lixadas com solução limpadora. Essa solução faz também uma decapagem química, retirando gorduras e impurezas, o que auxilia o processo de solda;
- Distribuir uniformemente o adesivo com a ajuda de um pincel ou com o bico da bisnaga de cola nas superfícies já tratadas que serão coladas;
- Encaixar as partes sem fazer qualquer movimento de rosquear e remover em seguida o excesso de adesivo.

**ATENÇÃO:** O processo de colagem dos tubos utilizando o adesivo (cola de PVC) ocorre por meio de uma reação química que funde as duas superfícies em contato, transformando-as em um único material. Por isso, uma vez realizada a soldagem das peças, elas se tornam uma só e não é possível reverter o processo (descolar).

Por se tratar de uma reação química, deve-se evitar o excesso de adesivo (cola de PVC) na realização da solda. O excesso de adesivo pode ocasionar um desgaste desnecessário das paredes dos tubos, podendo vir a apresentar vazamentos e até estourar nesses pontos.

Com juntas elásticas:

- Limpar a ponta do tubo e a bolsa da conexão (ou do tubo de continuação) com um pano limpo.
- Acomodar o anel de borracha exatamente no rebaixo da conexão.
- Confira se o comprimento do tubo que vai ser encaixado está correto. Lembre-se que você terá outras conexões e o encaminhamento da tubulação deve seguir as necessidades do projeto e da obra.
- Aplique a pasta lubrificante recomendada pelo fabricante no anel e na ponta do tubo.
- Encaixe a ponta do tubo até o fundo da bolsa, recuando um pouco para que os movimentos entre os dois trechos de tubulação se tornem possíveis. Recomenda-se uma folga de 5 mm para tubulações aparentes e 2 mm para tubulações embutidas.

**ATENÇÃO:** Não substitua a pasta lubrificante por outros materiais como óleos e graxas pois estes podem danificar o anel de borracha, comprometendo seu funcionamento.

A instalação da rede de abastecimento e distribuição dos ramais será na Linha Marrom (soldável) de acordo com o projeto, com atenção às seguintes recomendações:

- Limpar com pano úmido as faces internas das conexões, bem como as extremidades das barras de tubo, retirando poeira e eventuais sujeiras existentes, como óleos, graxas etc.
- Com uma lixa d'água, lixar as superfícies internas das bolsas das conexões e as pontas dos tubos, de modo a tirar o brilho marrom. A aparência depois da lixa deve ser esbranquiçada e uniforme, sem ranhuras.

- Em seguida, deve-se proceder a limpeza das superfícies lixadas com a uma solução limpadora, de modo a eliminar totalmente as impurezas, gorduras e rebarbas, em uma operação que se chama “decapagem química.”.
- Sobre as superfícies preparadas para a colagem (ponta e bolsa), deve-se espalhar com cuidado uma camada o mais uniforme possível do adesivo (cola de PVC). A operação pode ser feita com o auxílio de um pincel ou do próprio bico da bsnaga da cola.
- Imediatamente, procede-se à junção da ponta do tubo com a bolsa da conexão, em um movimento firme e contínuo, até encontrar resistência. O próprio adesivo serve de lubrificante e permite a introdução do tubo na bolsa, o que seria muito difícil sem qualquer lubrificação.
- Não torça ou rosqueie o tubo após penetrar na bolsa, pois a solda é instantânea.

**ATENÇÃO:** O processo de colagem dos tubos utilizando o adesivo (cola de PVC) ocorre por meio de uma reação química que funde as duas superfícies em contato, transformando-as em um único material.

Por isso, uma vez realizada a soldagem das peças, elas se tornam uma só e não é possível reverter o processo (descolar).

Por se tratar de uma reação química, deve-se evitar o excesso de adesivo (cola de PVC) na realização da solda. O excesso de adesivo pode ocasionar um desgaste desnecessário das paredes do tubo, podendo vir a apresentar vazamentos e até estourar nesses pontos.

Nos W.C.'s Feminino e Masculino as peças sanitárias serão removidas com o devido cuidado para a recolocação e reaproveitamento das mesmas, nas mesma posição de origem, conjuntamente serão instalados barras de apoio reta, para pessoas com mobilidade reduzida, em tubo de aço inoxidável Ø 1 1/2" AISI 304, liga 18,8, com resistência mínima ao esforço, em qualquer sentido, de 1,5 kN, flanges nas extremidades e parafusos para fixação, em aço inoxidável; tubo e flanges com acabamento escovado ou polido fosco, acessórios necessários para a instalação completa das barras, atendendo às exigências da norma NBR 9050. As portas também receberão barra instalada na face externa da mesma.

## **8. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS DE BAIXA TENSÃO**

Todas as instalações a serem executadas o serão com materiais de primeira qualidade, respeitando os quantitativos da planilha e memorial de cálculo que define o número de tomadas e pontos de luz, fundamentado na NBR 5410/2004 e Devem ser executados de acordo com as normas da ABNT e da concessionária local ENERGISA.

Todos os serviços deverão utilizar mão-de-obra de alto padrão técnico, não sendo permitido o emprego de profissionais desconhecedores da boa técnica e da segurança.

Todos os materiais básicos componentes como aparelhos e equipamentos a serem instalados, deverão atender aos padrões de fabricação e aos métodos de ensaio exigidos pela ABNT, assim como às especificações complementares da concessionária local.

As especificações dos materiais deverão ser seguidas rigorosamente. Cabe única e exclusivamente à fiscalização aceitar ou não a similaridade dos materiais, marcas e fabricantes, que não estejam expressamente citados nestas especificações.

Também as especificações referentes a todos os serviços deverão ser seguidas rigidamente e complementadas pelo que está prescrito nas Normas Brasileiras pertinentes, no caso de eventual omissão. Qualquer alteração que se fizer necessária deverá ser submetida à apreciação da fiscalização, para a sua devida aprovação ou não.

## 9. PORTAS, DIVISÓRIAS, FORRO E GUARDA-CORPOS

No Atendimento e Recepção serão instaladas portas de vidro temperado incolor de 10 mm, as portas terraõ largura 2,00 e 1,80 m respectivamente, com 2,20 m de altura, com uma folha fixa e outra folha de correr, sobre as portas terão bandeira fixa de 0,80 m de altura com 6 mm de espessura em vidro temperado incolor.

Entre a Sala e a Cozinha será instalada uma porta de correr com uma folha medindo 2,10 x 0,90 m em vidro temperado incolor com 8 mm de espessura.

Entre a Sala de Curso 1 e o Atendimento e a Espera e a Sala de Curso 1 serão instaladas portas folheadas em lâmina de madeira, com seus respectivos batentes e guarnições, medindo 0,80 x 2,10 m e deverão receber acabamento em verniz.

Nas Salas de Curso 2, 3 e 4 serão instaladas portas com acabamento padrão das divisórias medindo 0,80 x 2,10 m.

Nos W.C's Feminino e Masculino serão instaladas portas metálicas tipo veneziana, com medidas de 0,080 x 2,10 m que deverão receber pintura esmalte como acabamento.

Todas as portas serão completas contendo os acessórios que forem necessários ao seu pleno funcionamento.

Na Casa de Gás será instalado um portão tubular em tela de aço galvanizado, com tubo em aço carbono galvanizado, SAE 1008 / 1010 norma ASTM A513/A513M-18, com diâmetro externo de 2", requadro interno em barra chata de aço carbono SAE 1008 / 1012, de 3/4 x 3/16, tela tipo Zinc Fence da Universal, Icotela ou equivalente, com malha ciclônica tipo Q de 2 (50 x 50 mm) fio BWG 10 (3,40 mm) ou de 1 (25 x 25 mm) fio BWG 12 (2,77 mm), fabricada em fio de aço doce com tensão média de ruptura de 40 a 60 kg / mm<sup>2</sup> de acordo com a NBR 5589, galvanizado por imersão em banho de zinco antes de tecer a malha, com uma quantidade mínima de zinco da ordem de 70 g / m<sup>2</sup> NBR 6331, com acabamento de pontas dobradas, batentes, colunas, trinco e ferrolho com porta-cadeado, se necessário contará com aplicação em uma demão de galvanização a frio, nos pontos de solda e / ou corte dos elementos que compõem o portão, conforme recomendações do fabricante, referência comercial Glaco Zink fabricação Glasurit, ou C.R.Z. fabricação Quimatic ou equivalente.

Nas salas de Curso 2, 3 e 4 e Espera serão instaladas divisória cega tipo naval, acabamento em laminado fenólico melamínico, com espessura de 3,5 cm, prensados com miolo tipo MSO honey comb capaz de absorver os impactos e distribuí-los em vários pontos que formam as colméias e revestidos em chapa dura de fibras de Eucalyptus (conhecida como eucalipto) prensadas com acabamento em pintura a base de água protegida por resina alquídica melamínica tipo Eucaplac UV ou equivalente; estrutura em perfil naval tipo H de aço zincado com pintura epóxi-poliéster, ou alumínio anodizado; rodapé duplo com ou sem macaquinhos, referência comercial Divilux 35/MSO/Eucaplac UV ou equivalente.

Nas escadas Interna e externa serão instalados guarda-corpos de aço galvanizado de 1,10m de altura, montantes tubulares de Ø 1.1/2" espaçados de 1,20m, com travessa superior de 2", gradil formado por barras chatas em ferro de 32x4,8mm, fixados com chumbadores mecânico.

Nos guarda-corpos e paredes laterais às escada interna e externa serão instalados corrimão duplo, em tubo aco carbono sem costura 1", e= \*3,38 mm, schedule 40, com diâmetro externo de 33,4 mm Os guarda-corpos e corrimãos deverão receber pintura em fundo acabamento na cor preta.

## 10. PINTURA

Toda pintura será realizada por mão de obra, equipamentos e materiais, realizado com recursos próprios e funcionário público municipal.

As paredes deverão ser devidamente preparadas. Internamente, onde houver o emboço, serão revestidas por pintura com acabamento de tinta látex simples fosco standard na cor branca, no mínimo duas demãos, sobre massa corrida. Externamente, onde houver o emboço, serão revestidas por pintura com acabamento de tinta látex acrílica fosco na cor a definir, no mínimo duas

demãos, sobre aplicação de selador acrílico com retoques de massa acrílica. e internamente teremos massa corrida;

Todo material metálico receberá 02 (duas) mãos de pintura antioxidante e duas demãos de acabamento de esmalte sintético;

Portas de Madeira serão aplicados verniz.

As cores serão indicadas pela fiscalização em comum acordo com a Secretaria de Desenvolvimento;

Todas as superfícies a pintar e ou repintar deverão estar firmes, secas, limpas, sem poeira, gordura, sabão ou mofo, ferrugem, retocadas se necessário, e convenientemente preparadas para receber o tipo de pintura ou repintura a elas destinadas.

A eliminação da poeira deverá ser completa, tomando-se precauções especiais contra o levantamento de pó durante os trabalhos, até que as tintas sequem inteiramente.

Para limpeza utilizar pano úmido ou estopa, e com thinner em caso de superfícies metálicas, retocadas e preparadas para o tipo de pintura ou repintura a elas destinadas.

Toda vez que uma superfície estiver lixada, esta será cuidadosamente limpa com uma escova e, depois, com um pano úmido para remover o pó, antes de aplicar a demão seguinte.

As pinturas serão executadas de cima para baixo e deverão ser evitados escorrimentos ou salpicos, que caso não puderem ser evitados deverão ser removidos enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se o removedor adequado.

Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar salpicaduras de tinta em superfície não destinada à pintura (revestimentos cerâmicos, vidros, pisos, ferragens, etc.).

Nas esquadrias em geral deverão ser protegidos com papel colante os vidros, espelhos, fechos, rosetas, puxadores, superfícies adjacentes com outro tipo de pintura, etc., antes do início dos serviços de pintura e ou repintura.

Na aplicação de cada tipo de pintura e ou repintura, todas as superfícies adjacentes deverão ser protegidas e empapeladas, para evitar respingos.

Cada demão de tinta só poderá ser aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, conveniente observar um intervalo mínimo de 24 horas entre 2 demãos sucessivas, ou conforme recomendações do fabricante para cada tipo de tinta. Igual cuidado haverá entre uma demão de tinta e a massa, conveniente observar um intervalo de 24 horas após cada demão de massa, ou de acordo com recomendações do fabricante.

Só serão aplicadas tintas de primeira linha de fabricação padrão existente ou orientação da **fiscalização**, sendo que deverão ser usadas de um modo geral as cores e tonalidades já preparadas de fábrica. Recomenda-se a utilização de produtos especificados pelo fornecedor que possa dar a garantia que cada fabricante oferece.

Para todos os tipos de pintura indicados a seguir, exceto se houver recomendação particular em contrário ou do fabricante, serão aplicadas tintas de base, selador ou fundo próprio em 1 ou 2 demãos, ou tantas quanto necessárias para obter-se a perfeita cobertura das superfícies e completa uniformização de tons e texturas. E no caso de repintura, apenas nos locais onde o fundo ou a pintura principal já não existe mais, ou no caso de ferragens à serem removidas.

Toda a superfície pintada deverá apresentar, depois de pronta uniformidade quanto à cor, textura, tonalidade e brilho (fosco, semibrilho e brilhante).

No emprego de tintas já preparadas serão obedecidas as instruções dos fabricantes, sendo vedada a adição de qualquer produto estranho às especificações das mesmas e às recomendações dos fabricantes.

O reboco não poderá conter umidade interna, proveniente de má cura, tubulações furadas, infiltrações por superfícies adjacentes não protegidas, etc. A causa da umidade deverá ser removida antes da aplicação da pintura e ou repintura.

Os rebocos e ou tintas em desagregação deverão ser removidos e aplicados novo rebocos, ou novos fundos e tinta de acabamento.

Manchas de gordura deverão ser eliminadas com uma solução de detergente e água, bem como mofos com uma solução de cândida e água, enxaguar e deixar secar.

Os solventes à serem utilizados deverão ser: Thinner, aguarrás, ou os solventes específicos recomendados pelas fabricantes das tintas abaixo indicadas.

Superfícies ásperas deverão ser lixadas para obter bom acabamento.

Nos locais onde houve o branqueamento da superfície, deverá ser removida a pintura antiga, e efetuada nova pintura.

Se a pintura existente estiver brilhante, lixar a superfície inteira até eliminar o brilho, remover o pó com pano úmido e após a secagem da superfície aplicar uma ou mais demãos de acabamento até atingir estado de nova.

## **11. LIMPEZA FINAL DA OBRA**

Ao término da obra toda a edificação reformada e sua área externa, escadas e passeios, deverão estarem limpos e em condições de uso imediato, serviço realizado pela Prefeitura Municipal de Lucélia.

Lucélia - SP, 10 de Abril de 2023

Clayton Arini Teixeira  
Arquiteto CAU nº A23983-6

Tatiana Guilhermino Tazinázio  
Prefeita